

ÍNDICES DE FRUTIFICAÇÃO EM VARIEDADES DE *Malpighia emarginata* DC. (MALPIGHIACEAE), EM CULTIVO IRRIGADO, NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. SIQUEIRA, Kátia Maria Medeiros de^{1,2,4,5,6}; MARTINS, Celso Feitosa^{2,4}; KIILL, Lúcia Helena Piedade^{3,7}. 1. Pós-Graduando; 2. Docente; 3. Pesquisadora; 4. Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB 5. Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, CEFET-Petrolina; 6. Universidade do Estado da Bahia, UNEB; 7. Embrapa Semi-Árido. (katiauneb@yahoo.com.br)

A aceroleira (*Malpighia emarginata* DC) é uma espécie frutífera amplamente cultivada na região do Vale do Submédio São Francisco. Seus frutos apresentam alto teor de vitamina C, podendo ser consumidos *in natura* ou sob a forma de suco, ou industrializados na forma de geléias e doces. Entre as variedades existentes na região, destacam-se Sertaneja, Flor Branca e Oknawa. O objetivo deste estudo foi comparar os índices de frutificação entre variedades de aceroleira, de acordo com o tipo de polinização. Os experimentos foram realizados no projeto de irrigação Senador Nilo Coelho em Petrolina-PE (9°00' S, 40°22' W). Para a avaliação do índice de frutificação, as flores foram submetidas as diferentes formas de polinização. Os experimentos constaram dos seguintes tratamentos: controle (condições naturais), autopolinização espontânea, autopolinização manual e polinização cruzada manual (flores receptoras recebiam pólen de flores de outra variedade). Nas polinizações controladas os botões florais foram marcadas, ensacadas, e logo após a antese polinizados. O controle foi realizado através de flores marcadas e deixadas livres a visitação. O número de frutos produzidos foi avaliado oito dias após a polinização. Os experimentos revelaram que ocorre autopolinização nas três variedades estudadas, com índice de frutificação variando de 4 % a 6%. Para a autopolinização manual, os índices foram de 35%, 32%, e 11% para Sertaneja, Flor Branca, e Oknawa, respectivamente. Para a polinização cruzada manual registrou-se variação de acordo com a variedade doadora de pólen. Quando a variedade doadora de pólen foi a Oknawa, registraram-se os menores índices (1% a 17%), por outro lado quando a doadora foi a Sertaneja registraram-se os maiores índices (15% a 43%). No controle, a variedade Sertaneja apresentou o maior índice de frutificação (46%). Dentre as três variedades estudadas, a Sertaneja apresentou melhores índices de frutificação.